

os seguintes votos: Para Presidente: Marcos Valério Corêa Sant'anna - 08 votos; Osmar Sampaio da Silva - 09 votos. Para Vice-Presidente: Valfredo Santos Silva - 07 votos; Aires Berra de Figueiredo - 08 votos. Para Relator: Carlos Roberto Nogueira dos Santos - 07 votos; Aeyr Silva da Rocha - 09 votos. Conferidos os votos e estando conforme, ficaram eleitos os seguintes: PRESIDENTE: Osmar Sampaio da Silva; VICE-PRESIDENTE: Aires Berra de Figueiredo, e RELATOR: Aeyr Silva da Rocha. A seguir o Senhor Presidente empossou os eleitos e desejando felicidades para os cargos a eles conferidos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, será assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
 Osmar Sampaio da Silva

Ata da vigésima primeira Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), realizada em dezessete de outubro do ano em curso.

As dezessete horas do dia dezessete de outubro de mil novecentos e

101

oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues de Bacerda e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Benildo Mota, Carlos Roberto Nequeira dos Santos, Derson Jardim, Félix da Costa Gomes, Joênio Pacheco Filho, José Oscar Elias, Marcos Valério Louça Sant'Anna, Orlando da Silva Pereira, Ormar Sampaio da Silva, Valfredo Santos Silva e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Não havendo ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos ao segmento dedicado a Leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Requerimento nº 240/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Bacerda, dispondo sobre outorga de Moção de Aplausos ao Dr. Marcos Antônio Pereira dos Santos, M.O. Vice-Prefeito Municipal. Terminada a Leitura do EXPEDIENTE, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado para o uso da Tribuna. Fêz uso da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Walmir Rodrigues de Bacerda, iniciando sua fala, criticou com veemência a participação de alguns grupos na assistência da Casa quando da votação de matérias mais polêmicas ou

ou que dissessem respeito a alguns segmentos da comunidade, dizendo que tais pessoas, eram "xiitas", oportunistas e demagogos, lembrando que quando da eleição da Comissão Especial para elaboração da Lei Orgânica do Município, pressionavam os Vereadores e tumultuavam os trabalhos, mas que naquela tarde tais grupos não estavam presentes, visto a inexistência de matérias que podiam sensibilizar a opinião pública. Disse também que não dava confiança a tais grupos, que não os temia, pois sobretudo a exemplo dos demais Vereadores tinha consciência do seu trabalho e dos deveres e obrigações para com o povo de Lagoa Fria, lamentando que tais pessoas não estivessem presentes para ouvirem o seu repúdio as atitudes radicais de pessoas que sequer mereciam ser citadas nominalmente. Adiante, falou de sua alegria por ter sido convocado pelo alto Comando da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, para no Gabinete do Prefeito Ivo Saldanha, viabilizar Requerimento de sua autoria, visando a instalação de Destacamento de Polícia Ostensiva do Corpo de Bombeiros ao lado do DPO de Mangueinhos e mais, a implantação de um Centro de Recuperação de Afegados. Disse também que agradecia o apoio recebido da Prefeitura, do Prefeito Ivo Saldanha, e mais, que a glória por ter conseguido os equipamentos de grande importância para o Município era também de todos os Vereadores. Prosseguindo, disse que enquanto o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil demonstravam respeito a Requerimento de um humilde Vereador, a Auto Viação Salineira nem respondia a Requerimen-



AM.

to de sua autoria solicitando extensão de li-  
nha de Ônibus, o que considerava lamentável,  
mas que felizmente ainda existiam entidades  
sérias e que mereciam o respeito de todos,  
encerrando a seguir sua fala. A seguir ocu-  
pou a Tribuna o Vereador Wilmar Monteiro, ini-  
ciando sua fala, disse que mais uma vez  
alertava a Câmara para o processo de esvazi-  
amento que estava sofrendo a Casa, promovi-  
do por ações do Prefeito Municipal, lembrando  
que no período de 1976 a 1982, quando mais  
uma vez exercia o mandato, que tal fato tam-  
bém ocorrera ocorrendo a seguir uma radical  
mudança na representatividade legislativa. Adian-  
te disse que o Prefeito Municipal, deliberadamen-  
te ou não, fragilizava a Câmara perante a opinião  
pública, lembrando que em fevereiro daquele  
ano a Casa aprovava Mensagem do Prefeito  
indexando os salários dos servidores Municipais  
e que votada em regime de urgência, injus-  
tiças haviam sido cometidas com algumas  
classes de trabalhadores, privilegiando outras  
categorias, com destaque o primeiro escalão  
administrativo, e ainda que todos sabiam  
que o orçamento da Municipalidade não iria  
suportar tal despesa, chegando até a tentativa  
de congelamento proposta pelo Prefeito e rejei-  
tada pela Câmara, tendo o Executivo congela-  
do "no peito" os salários sob a alegação que  
a Prefeitura não dispunha de recursos. Relatou  
ainda, que após, o Prefeito enviara Mensagem  
à Câmara, concedendo aumento salarial na  
ordem de trinta e três por cento, e quando  
tal Projeto estava ainda em tramitação na

Casa, surpreendentemente, através de decreto, no  
 seu entender, inconstitucional, concedia abono  
 no mesmo percentual, alegando demora na apre-  
 ciação da matéria salarial. Quanto a Mensagem  
 do Prefeito, dispondo sobre gratuidade para estu-  
 dantes no transporte coletivo, disse que a mesma  
 fora aprovada com emendas, e de imediato o  
 Prefeito ao invés de vetar ou racionar no  
 todo ou parcialmente, através de convênio firma-  
 ra convênio com a Salineira, e que assim sen-  
 do os Vereadores estavam servindo de "bonecos"  
 para o Prefeito Ivo Saldanha, e que assim sendo,  
 ou os Vereadores assumiam a condição de le-  
 gisladores ou iriam servir de "chacota" para a  
 população. Disse que o Prefeito de todas as formas  
 desconhecia a Câmara, desde o não atendi-  
 mento quanto a convocação de Secretários para  
 prestarem esclarecimentos à Casa, até a remes-  
 sa irregular de balancetes, e que enquanto  
 tal "esculhambação" ocorria, os Vereadores se  
 acomodavam e se omitiam, o que não po-  
 dia aceitar, pois não fazia "média" e tinha  
 plena consciência dos seus deveres e obriga-  
 ções para com a comunidade, encerrando a  
 seguir sua fala. Não havendo mais ora-  
 dores para o uso da Tribuna, o Senhor Pre-  
 sidente transportou os trabalhos ao segmento  
 dedicado a "ORDEM DO DIA", que constou do  
 seguinte: Foi aprovado o parecer favorável  
 da Comissão de Constituição e Justiça no  
 Projeto de Lei nº 60/89 de autoria do Vere-  
 ador Marcos Valério Corrêa Sant' Anna. Apro-  
 vado o Requerimento nº 240/89 de autoria do  
 Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda. Ter.



111

minada a "ORDEM DO DIA", o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores para "EXPLICAÇÃO PESSOAL". Nesta etapa fez uso da palavra o Vereador Adailton Pinto de Andrade, iniciando sua fala, disse que fazia questão de declarar o seu voto para a eleição da Comissão de sistematização da Lei Orgânica Municipal, dizendo que votara no Vereador Marcos Valério Corrêa a Sant'Anna para Presidente, no Vereador Aires Bessa de Figueiredo para Vice e Acyr Silva da Rocha para Relator. Disse adiante que não aceitava pressões de "xiitas" e muito menos carro para Vereador e dez milhões para aplicações em determinado Bairro, pois na realidade a Câmara fora eleita por eleitores conscientes e que esperavam muito da atual Câmara. Quanto a Moção de Aplausos concedida ao Vice-Prefeito e Secretário Municipal de Saúde, disse que fora merecida pois o Dr. Marco Antônio já deu provas sobejas de sua capacidade administrativa, inclusive quando assumira a Prefeitura no período de dez dias. Terminou falando sobre dez milhões de dólares para janeiro e do carro, e que quando tal veículo chegasse voltaria à Tribuna novamente. Não havendo mais Vereadores para fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, será assinada para

que produza seus efeitos legais.

*Assinado*  
*Walmir R. de*

*Reunido!!*

Ata da vigésima segunda Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), realizada em dezanove de outubro do ano em curso.

Às dezesseis horas do dia dezanove de outubro de mil novecentos e oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues de Sácerda e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Triz. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Azevê Silva da Rocha, Aires Bessa de Figueiredo, Benildo Mota, Carlos Roberto Nequeira dos Santos, Carlos Roberto Silva, Derrson Jardim, Félix da Costa Gomes, Joáquim Pacheco Filho, Marcos Valério Lorença Sant'Anna, Orlando da Silva Pereira, Osmar Sampaio da Silva, Valfredo Santos Silva e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Não havendo ata para ser lida, o Senhor Presidente